

1 **Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Ciências**
2 **Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba, realizada**
3 **em vinte e três de agosto de 2016.**

4
5 No dia vinte e três de agosto de dois mil e dezesseis, às catorze horas, reuniu-se no município
6 de Rio Tinto, Paraíba, o Conselho do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, da
7 Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, sob a secretaria de Priscila Carvalho de
8 Almeida Rodopiano, secretária executiva da direção deste mesmo Centro. Os conselheiros
9 compareceram, atendendo à convocação: Prof^ª. Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin,
10 diretora do centro e presidente do Conselho; Prof. Carlos Alberto Gomes De Almeida, chefe
11 do departamento de Ciências Exatas; Prof. Fábio Mura, chefe do departamento de Ciências
12 Sociais; Prof. Luíz Gustavo de Sena Brandão Pessoa, chefe do departamento de Ciências
13 Sociais Aplicadas; Prof. Marivaldo Wagner Sousa Silva, chefe do departamento de Design;
14 Prof^ª. Francymara Antonino Nunes de Assis, chefe do departamento de Educação; Prof^ª.
15 Zelma Glebya Maciel Quirino, chefe do departamento de Ecologia; Prof. Erivaldo Pereira Do
16 Nascimento, chefe do departamento de Letras; Prof^ª. Alessa Cristina Pereira de Souza,
17 coordenadora do curso de Antropologia; Prof. José Jassuípe da Silva Moraes, coordenador de
18 Contábeis; Prof^ª. Renata Viegas de Figueiredo, coordenadora do curso de Licenciatura em
19 Ciências da Computação; Prof^ª. Luciane Alves Santos, coordenadora do curso de Letras;
20 Prof^ª. Ruth Marcela Bown Cuello, coordenadora do curso de Língua Espanhola à Distância;
21 Prof^ª. Carla Alecsandra De Melo Bonifácio, coordenadora do Curso de Letras Inglês à
22 Distância; Prof^ª. Claudilene Gomes da Costa, vice- coordenadora do Curso de Matemática;
23 Prof^ª. Aline Cleide Batista; coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof^ª. Adriana Zenaide
24 Clericuzi, vice- coordenadora do Curso de Secretariado Executivo; Prof^ª. Elaine Bernini,
25 vice- coordenadora do departamento de Engenharia e Meio-Ambiente; Prof^ª. Marluce Pereira
26 da Silva, coordenadora do ProfLetras; os Representantes Discentes Marcos Elias M. S.
27 Barros, Elton Euclides da Cruz e Wesley Felipe R. de Amorim; e a representante dos
28 Técnicos Administrativos em Educação, Priscila Carvalho de Almeida Rodopiano. Constando
29 o quorum, a presidente do Conselho iniciou a sessão que tinha a seguinte pauta: 1. Informes;
30 2. Aprovação das Atas: 4ª e 5ª Reunião Ordinária 2016 do Conselho do CCAE; 3. Solicitação
31 de Progressão Funcional da prof^ª. Carla Soraia – DEMA (relatora: prof^ª. Marluce Pereira); 4.
32 Estágio Probatório da prof^ª. Elaine Bernini - DEMA (relator: prof. Rodrigo Rebouças); 5.
33 Solicitação de Progressão Funcional da prof^ª. Marilza P. Valentin - DCX (Relatora: prof^ª.
34 Luciane Alves); 6. Solicitação de Progressão Funcional de Adjunto 601 para Adjunto 602 da
35 prof^ª. Luciane Alves - DL (relator: prof. Carlos Alberto); 7. Solicitação de Progressão

36 Funcional de Assistente para adjunto 601 de José Elias - DCX (relatora: prof^a. Francymara
37 Antonino); 8. Solicitação de Progressão Funcional de Adjunto 601 para Adjunto 602 da prof^a.
38 Pasqueline Dantas - DCX (relatora: prof^a. Elaine Folly); 9. Recurso contra resultado de
39 concurso do DEMA - interessada Fabiana Lopes Rocha (relator: prof. Luiz Gustavo); 10.
40 Solicitação de concurso para professor efetivo de inglês –DL (relator: prof^a. Renata Viegas);
41 11. Solicitação de afastamento de curtíssima duração da prof^a. Carla Soraia – DEMA; 12.
42 Processo de Sindicância nº 23074.026227/2016-92 (Relator: prof. Luiz Gustavo). 1. Informes:
43 A reunião começou com o tema da segurança no campus como ponto principal a ser
44 tratado. A presidente do conselho apresentou o comandante da Polícia Militar do vale do
45 Mamanguape, capitão Alberto Filho. Ele e a prof^a Angeluce iniciaram o diálogo com o
46 conselho contextualizando os eventos da última semana, a saber: na noite da segunda-feira,
47 dia 15 de agosto, na UFPB em Mamanguape-PB, uma jovem estudante do curso de
48 Contabilidade foi abordada, enquanto estava próxima à sala de aula sozinha, por um assaltante
49 que portava uma arma de fogo e usava uma moto. A ocorrência foi registrada na polícia na
50 mesma noite, e foi feita cobertura jornalística, de modo que já era de conhecimento do
51 conselho. A prof^a. Angeluce trouxe para os conselheiros algumas sugestões que o comandante
52 deu à diretora do Centro, antes à reunião do Conselho, de ação e prevenção de atos delitivos
53 no ambiente universitário e entorno da instituição: instalação de posto de apoio policial na
54 entrada oeste da universidade (em uma das guaritas do CCAE na unidade de Mamanguape);
55 disponibilização de um número de contato para aparelho celular direto com a polícia e a
56 criação de um grupo de redes sociais (whatsApp) que formasse uma rede de contatos e
57 informações acerca da segurança (ou falta dela) na instituição. No que se refere a medidas
58 internas à UFPB, a direção, juntamente com a Prefeitura do Campus IV, representada na
59 reunião pelo Prefeito, o administrador Samuel Lemos, levaram à reunião sugestões a serem
60 somadas, que foram: a abertura de uma entrada de pedestres do lado oeste da universidade, na
61 altura da sede da ADUFPB, que já é um posto de vigilância da universidade; o maior controle
62 da entrada oeste já existente, de modo que durante o dia teria acesso somente pedestres e à
63 noite, também veículos; e a institucionalização da entrada leste de pedestres - com a ressalva
64 da necessidade de materiais de construção para que ofereça segurança (como catraca e portão
65 com trancas por exemplo), a depender de compras e divisão orçamentária da universidade. A
66 prof. Adriana questionou quanto à dúvida da comunidade acadêmica acerca de permissão de
67 entrada da polícia no ambiente universitário. A professora Angeluce respondeu repassando as
68 informações da Procuradoria Jurídica da UFPB, esclarecendo que crimes comuns devem ser
69 tratados pela polícia civil e militar, enquanto que crimes federais devem ser reportados à
70 polícia federal. O comandante respondeu que, estando em flagrante delito, a população deve

71 alertar e a polícia deve agir. Em sua fala, ele tentou desmistificar a presença da polícia no
72 ambiente universitário devido a bairrismo de alguns dentro da universidade. O estudante
73 Marcos Elias expôs o medo dos estudantes em ir à instituição, relatou que ele próprio já foi
74 assaltado nas redondezas e que, apesar de o assalto à sua colega de curso ter sido apenas há
75 nove dias, ele disse que já se sabia de mais três assaltos no entorno da UFPB. Ele disse que
76 todos deveriam unir forças – estudantes, professores... - e lembrou que vêm muitos estudantes
77 de outros estados e questiona a imagem do campus IV. O prof. Erivaldo alerta quantos
78 horários que aparentemente são mais visados pelos assaltantes no caminho feito comumente
79 pelos estudantes e trabalhadores. A prof. Angeluce acredita que o posto policial já vai suprir
80 a necessidade de fazer rondas em horários específicos. O comandante da polícia relatou que a
81 cidade de Mamanguape cresceu, mas não se desenvolveu, e falou sobre a estrutura da cidade.
82 Relatou que o uso das máquinas nas usinas de cana estaria tirando o emprego de muitas
83 pessoas e fala de sua preocupação com quem deve ficar sem emprego em breve, por isso.
84 Ainda sobre a presença da polícia na universidade, o prof. Estevão explicou que a
85 universidade é aberta e pública, e que merece policiamento e segurança, analisando que, dessa
86 maneira, a polícia deve se fazer presente na universidade assim como faz em outros espaços
87 públicos. Ele ainda disse que acreditava que as medidas ali propostas surtiriam efeito. A prof.
88 Angeluce relatou que fez uma visita à sala de aula da estudante que foi assaltada, e teve uma
89 conversa com a turma, a fim de passar confiança de que a direção não estaria acomodada
90 diante da falta de segurança. Depois dessa discussão, foi, então, posto em votação um
91 conjunto de propostas em prol do maior controle e segurança da universidade: alteração de
92 postos de vigilância e de entradas de pedestres; controle da portaria oeste, sendo entrada para
93 veículos somente no horário da noite; posto policial na instituição; e contatos por telefone
94 celular com a polícia militar. Colocado em votação, foram aprovadas as medidas por
95 unanimidade pelo Conselho. O Prefeito do Campus IV, Samuel, informou que a decisão
96 implicaria em remanejamento de segurança patrimonial que fica junto ao hotel-escola
97 atualmente. A prof. Kelly avaliou que a entrada leste não é tão vulnerável. A prof. Adriana
98 questionou se seria possível delimitar a área disponível para o uso da internet sem fio (wifi) e
99 sua liberação. A prof. Angeluce respondeu que houve esse questionamento, seguido de
100 debate, anteriormente, no Conselho, e foi decidido, à época, deixar a internet sem fio aberta
101 para todos. No entanto, devido ao contexto da falta de segurança, isso precisaria ser
102 repensado. Ela expôs que isso nem seria questão a ser decidida em conselho, visto que já está
103 sendo debatido no CONSUNI e Comissão de Segurança, uma vez que faz parte de uma
104 política de segurança de dados, informando que o CCHLA, por exemplo, já restringiu o
105 acesso à internet sem fio. A prof. Kelly sugeriu outra medida, que se trataria de dois acessos

106 de internet. A prof. Angeluce avaliou que seria possível, porém, não em curto prazo. O prof.
107 Fábio Mura sugeriu repensar a política de inclusão e ponderou que os dados universitários não
108 seriam tão importantes para serem roubados. Ele questionou os gastos desses procedimentos,
109 para que não fosse dedicado tempo para a questão que não se apresentasse possível. A prof.
110 Angeluce respondeu que política de inclusão seria outro assunto que o conselho teria que
111 avaliar e se posicionar em separado. Quanto à migração de um modelo aberto para a internet
112 sem fio restrita, com senha, ela explicou que exigiria muito tempo dos profissionais
113 envolvidos. Ela destacou que o conselho deve fazer valer as decisões do CONSUNI. O prof.
114 Jassuípe relatou como aconteceu o relato da estudante assaltada, para que ficasse registrado. O
115 prof. Paulo disse que o local trabalho ficou fragilizado, dada à estrutura que estaria sendo
116 perdida em Mamanguape. Ele relatou que estão todos com medo e mostrou preocupação com
117 o evento que está organizando e deve se dar até o final do ano. Seu posicionamento quanto à
118 internet sem fio é que fique restrita através de senha e usa o exemplo do IFPB, que relatou
119 como simples e eficiente: um wifi público com senha específica. A prof. Angeluce relatou que
120 já foi pedido à reitoria, várias vezes, o aumento do efetivo de segurança dentro da instituição.
121 No entanto, a UFPB decidiu que o segurança, cujo posto de vigilância é onde está a obra do
122 antigo hotel-escola, deve voltar ao posto dentro da unidade de Mamanguape. A prof.
123 Angeluce disse que o técnico da Prefeitura da UFPB no Campus I, João de Deus, deve vir a
124 Mamanguape para estudar uma nova distribuição dos postos de vigilância. Ela destacou que
125 foram feitas demissões e adequações diante de posturas inadequadas, mas que, infelizmente,
126 as mesmas persistem. Ela relatou os problemas que a UFPB encontra com a empresa
127 terceirizada de vigilância, como quebra de material e moto pra rondas e dificuldade de
128 comunicação e acordo com a empresa. Samuel esclareceu questões que foram tratadas quanto
129 à falta de gradio e mau comportamento dos agentes de segurança. Mesmo assim, destacou a
130 importância de destacar a falta de material adequado, por que a empresa terceirizada de
131 vigilância continua recebendo seu pagamento da UFPB, mas não estaria cumprindo com suas
132 obrigações para com a instituição. A prof. Angeluce disse que, como diretora, não assume
133 uma postura negligente quanto à falta de segurança do campus IV. Ela relatou que pede mais
134 segurança à UFPB, negocia com o fiscal de segurança, e participa de um fórum de segurança
135 na UFPB. O prof. Erivado questionou o treinamento dos vigilantes e relatou casos de
136 displicência e falta de treinamento. A prof. Angeluce disse que a empresa não dá treinamento
137 adequado e explicou que também devido a casos de negligência algumas pessoas foram
138 demitidas. O prefeito universitário do campus IV, Samuel, informou que esse curso dos
139 seguranças tem que ser renovado. Voltando à questão do gradio, ele informou que desde 2013
140 há registros de tentativa de resolver este problema do gradio, citado pelo prof. Paulo Palhano.

141 A prof. Aline destacou como, em algumas salas de aula de pedagogia, é ermo e mal
142 iluminado. A secretária executiva, Priscila, fez a sugestão do registro de ocorrências e de
143 insatisfação da comunidade acadêmica quanto ao trabalho e o trato dos vigilantes
144 patrimoniais. O prof. Estevão convidou para a manifestação que se daria logo mais no começo
145 da noite, após o fim da reunião. A prof. Angeluce lembrou quanto ao empenho de lâmpadas e
146 problemas de gestão na prefeitura universitária no Campus I: Na última reunião do fórum de
147 diretores, ficou decidido que a reunião seguinte seria na PU, no Campus I, cuja informação
148 recebido foi a de que não haveria condições de retomar as obras nos próximos dois anos. O
149 representante discente sugere fazer um ato público para mobilizar e arrecadaria recursos para
150 ajudar a fazer as compras de lâmpadas e amenizar os problemas das áreas mais afetadas. A
151 prof. Angeluce agradeceu a iniciativa e disse que seria muito importante. O prof. Erivaldo
152 destacou que a área da universidade em Mamanguape é uma área de vulnerabilidade social. E
153 destacou a necessidade de ir à manifestação para que os órgãos públicos, além da reitoria,
154 olhem para o campus IV. A secretária executiva Priscila sugeriu aos professores a ideia de
155 três projetos ou cursos: a desmistificação da presença da polícia no ambiente universitário e a
156 relação de (in)segurança quanto a essa presença; Inclusão digital na universidade: o que é
157 como fazer; e Tecnologia de Informações: disponibilização (ou não) de informações no
158 ambiente virtual universitário enquanto instituição pública. Ao fim dessa discussão, outro
159 conjunto de propostas foi apresentado para votação: limitação do acesso à wifi; mudança
160 nos postos de segurança de Mamanguape; abertura (a médio prazo) de uma entrada de
161 pedestre nas proximidades da sede da ADUF-PB no campus IV; abertura oficial de uma
162 entrada de pedestre na lateral leste da unidade de Mamanguape (com seu fechamento, se
163 necessário, de modo temporário). Essas medidas foram aprovadas pelo Conselho. A prof.
164 Angeluce agradeceu a presença e a cooperação do comandante da Polícia Militar na reunião
165 do conselho e destacou que o conselho realiza uma reunião pública e que é aberta à sociedade
166 que se quiser fazer presente. O prof. Luíz Gustavo se disponibilizou, enquanto professor
167 universitário, a favor da especialização da polícia, caso se faça necessário. O comandante
168 agradeceu e destacou que alguns dos trabalhos que a polícia tem logrado êxito é o exemplo da
169 criação da patrulha indígena; e complementou que gostaria de ver, com a instituição, a
170 possibilidade de cursos de capacitação para trabalhar em áreas indígenas. Ele destacou que a
171 segurança está em crise por que a violência está banalizada. Após a saída do comandante da
172 polícia, a prof. Angeluce seguiu para outro ponto a ser informado: no que trata do quorum e
173 das faltas de conselheiros, de acordo com o Regimento Geral da UFPB, ela informou que
174 devem ser feitas as justificativas de ausências e ainda destacou que, também segundo o
175 Regimento, o comparecimento às reuniões é preferencial em relação a qualquer outra

176 atividade do Centro. O prof. Fábio Mura lembrou que há os vices coordenadores e chefes para
177 suprir essa necessidade, e que as justificativas deveriam ser feitas após a ausência do
178 conselheiro ser computada. Ele alerta também quanto à necessidade de se seguir o
179 cronograma de reuniões previsto no início do ano. Ao que a prof. Angeluce concordou e
180 aproveitou para verificar a data e a decisão do conselho em manter a data da reunião ou não.
181 Dessa forma, foi visto que a previsão seria para o dia 13 de setembro e o conselho concordou
182 em manter esta data e em manter o cronograma de reuniões previsto de setembro a dezembro.
183 A prof. Angeluce relatou que a representação discente tem faltado às reuniões
184 sistematicamente; propôs a destituição da representação discente e que seja feito o mesmo
185 processo de indicação de representantes a partir de votação. O representante discente Marcos
186 Elias relatou os problemas que o levaram a faltar, com trabalho, estágio e dificuldades de
187 mobilização. Ele disse que acredita que a dificuldade esteja na dificuldade de os estudantes se
188 integrarem e se mobilizarem a participar. O prof. Fábio Mura disse acreditar que a
189 representação discente não deve ter a mesma responsabilidade que os professores e sugeriu
190 que eles renunciassem e não que fossem destituídos. O prof. Erivaldo questionou o tempo de
191 mudança de representação, se estaria próximo. A prof. Angeluce respondeu que não estaria
192 próximo e retorna ao ponto do regimento. O prof. Fábio Mura pediu para que os discentes
193 presentes fossem consultados. Os estudantes presentes alegaram que não se oporiam à
194 renúncia do cargo. A prof. Angeluce relatou que os estudantes entraram em contato com ela
195 para tratar da dificuldade de estarem presentes nas reuniões. O estudante Marcos Elias disse
196 que alterou alguns horários e que tinha a intenção de comparecer às reuniões. A prof.
197 Angeluce sugeriu que ele entrasse em contato com os outros dois representantes discentes
198 para que eles pudessem se posicionar na próxima reunião. Após a saída do Comandante da
199 PM, a prof. Angeluce deu prosseguimento à reunião com os informes. O prof. Jassuípe fez a
200 ressalva que, no caso de greve docente, a decisão dos professores de aderir à greve ou não é
201 uma decisão pessoal. A prof. Angeluce informou que vão ser empenhados 15 livros e
202 solicitou aos representantes dos cursos e departamentos que comunicassem, posteriormente, à
203 direção, do seu interesse no empenho dos livros (para que seja publicado no ano de 2017).
204 Quanto à semana do servidor, o prof. Erivaldo comunicou que existe uma comissão de
205 técnicos administrativos e professores começando a organizar as atividades da semana do
206 servidor e pede a participação dos professores. O prof. Luíz Gustavo comunicou que a
207 comissão atual de sindicância vai vencer seu prazo e que ele não tem interesse de continuar.
208 Desse modo ele avisou que os conselheiros façam indicações ou a Direção vai fazer a
209 nomeação dos nomes para uma nova comissão. A prof. Angeluce informou sobre uma
210 palestra sobre questões de gênero na universidade, que seria na segunda-feira, dia 29 de

211 agosto. Ela alerta quanto à exposição, na universidade, de vítimas de violência contra a
212 mulher e relatou o exemplo de existe no campus IV que já existem quatro denúncias contra
213 uma única pessoa que teria praticado violência contra a mulher. Quanto à reunião para
214 demandas dos laboratórios, a prof. Angeluce pediu para conscientizar os coordenadores de
215 laboratórios para que estejam presentes na reunião já marcada por e-mail. 2. Aprovação das
216 Atas: 4ª e 5ª Reunião Ordinária 2016 do Conselho do CCAE: retirado de pauta. 3. Solicitação
217 de Progressão Funcional da profª. Carla Soraia – DEMA: a relatora, profª. Marluce Pereira,
218 leu seu parecer favorável que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho; 4. Estágio
219 Probatório da profª. Elaine Bernini - DEMA (relator: prof. Rodrigo Rebouças): retirado de
220 pauta; 5. Solicitação de Progressão Funcional da profª. Marilza P. Valentin – DCX: a relatora,
221 profª. Luciane Alves, leu seu parecer favorável que foi aprovado por unanimidade pelo
222 Conselho; 6. Solicitação de Progressão Funcional de Adjunto 601 para Adjunto 602 da profª.
223 Luciane Alves – DL: o relator, prof. Carlos Alberto, leu seu parecer favorável que foi
224 aprovado por unanimidade pelo Conselho; 7. Solicitação de Progressão Funcional de
225 Assistente para adjunto 601 de José Elias – DCX: a relatora, profª. Francymara Antonino, leu
226 seu parecer favorável que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho; 8. Solicitação de
227 Progressão Funcional de Adjunto 601 para Adjunto 602 da profª. Pasqueline Dantas - DCX a
228 relatora, profª. Elaine Folly, enviou parecer que foi lido pela profª Angeluce. O parecer da
229 relatora foi favorável e aprovado por unanimidade pelo Conselho; 9. Recurso contra resultado
230 de concurso do DEMA - interessada Fabiana Lopes Rocha (relator: prof. Luiz Gustavo):
231 processo retirado de pauta devido a ter sido inserido equivocadamente; 10. Solicitação de
232 concurso para professor efetivo de inglês –DL: a relatora, profª. Renata Viegas, leu seu
233 parecer favorável, que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho (a relatora contextualizou
234 o processo que já havia sido avaliado em Conselho; no entanto, como houve a necessidade de
235 passar por colegiado de curso novamente, o Conselho teve que avaliar novamente). 11.
236 Solicitação de afastamento de curtíssima duração da profª. Carla Soraia – DEMA: a relatora,
237 Priscila Rodopiano, leu seu parecer favorável que foi aprovado por unanimidade pelo
238 Conselho (houve o destaque da diferença entre as solicitações de afastamento – pois os
239 afastamentos para fora do país devem ser apreciados no Conselho; 12. Processo de
240 Sindicância nº 23074.026227/2016-92: o presidente da comissão de sindicância, prof. Luiz
241 Gustavo, iniciou a contextualizar o caso que foi relatado, quando a prof. Alessa Cristina
242 avisou que o estudante denunciado no processo de sindicância em questão, colou grau na
243 última cerimônia de colação, de modo que não poderia sofrer as penalidades indicadas pela
244 comissão de sindicância. O prof. Luíz Gustavo solicitou que ficasse registrado em ata a
245 penalidade sugerida pela comissão, que seria de 10 dias de suspensão. De modo informativo,

246 o prof. Erivaldo destacou que houve o caso de um aluno, no Campus I, que concluiu um curso
247 e por isso o processo foi arquivado; mas ele entrou novamente na instituição e o processo foi
248 desarquivado e está sendo reavaliado. Houve alguns pontos inseridos na pauta da reunião, que
249 foram: 1. Progressão Funcional da prof. Francymara Antonino – DED: a relatora, prof. Zelma
250 Glebya, leu seu parecer favorável que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho; 2.
251 Progressão Funcional da prof. Aline Cleide – DED: a relatora, prof. Zelma Glebya, leu seu
252 parecer favorável que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho; 3. Processo de
253 homologação de inscrições em concurso para professor do DED: o relator, Rodrigo Rebouças,
254 enviou seu parecer para ser lido pelo prof. Carlos Alberto. O parecer foi favorável e aprovado
255 por unanimidade pelo conselho de centro; 4. Processo do concurso para professor do DED – a
256 relatora foi a prof. Luciane, que, juntamente com a prof. Angeluze, contextualizou o relatório
257 devido a ter havido instruções equivocadas no seu trâmite. No entanto, o processo, àquela
258 altura, estava corretamente instruído e a relatora foi favorável, que, por sua vez, foi aprovado
259 no conselho de centro por unanimidade. Não havendo nada mais a ser tratado, declarou-se
260 encerrada a reunião, da qual eu, Priscila Carvalho de Almeida Rodopiano, lavrei a presente
261 ata, que dato e assino, juntamente com os presentes. Reunião Ordinária – Rio Tinto - PB, 23
262 de agosto de 2016.